

Fatores motivacionais de crianças e adolescentes asmáticos para a prática da natação

Motivational factors of children and adolescents with asthma for to the swimming practice

PEREIRA EF, TEIXEIRA CS, VILLIS JMC, PAIM MCC, SANCHOTENE L, DARONCO E. Fatores motivacionais de crianças e adolescentes asmáticos para a prática da natação. **R. bras. Ci. e Mov** 2009;17(3): 9-17.

RESUMO: Muitos jovens asmáticos procuram as atividades aquáticas para a melhoria da saúde. Assim, buscou-se investigar os fatores motivacionais para a prática da natação por crianças e adolescentes asmáticos. A amostra foi formada por 42 jovens (20 meninos e 22 meninas) com idade média de $13,38 \pm 2,93$ anos, com diagnóstico de asma, e inseridos em atividades de natação específicas para asmáticos, há pelo menos seis meses. Para analisar os fatores motivacionais para a prática de atividades físicas foi utilizado o Inventário de Motivação para a Prática Desportiva de Gaya e Cardoso (1998) que contempla as seguintes categorias: competência desportiva, saúde e amizade/lazer. Os resultados indicam os fatores relacionados à categoria saúde foram mais relevantes para os adolescentes, sendo apontados por 74,36% dos jovens como muito importante, seguido pelos fatores da categoria amizade/lazer apontados por 56,41% como muito importante e pelos fatores motivacionais da categoria competência desportiva com 46,1%. Na comparação entre meninos e meninas foram encontradas diferenças apenas na categoria saúde ($p=0,043$) sendo que as meninas apontaram percentuais maiores de importância para essa categoria em relação aos meninos. Conclui-se que um ambiente de prática da natação que propicie vivências motoras para a promoção da saúde e não à competição e ao desempenho esportivo é apontado como ideal para crianças e adolescentes asmáticos.

Palavras-chave: Motivação; Adesão; Promoção da saúde; Crianças e adolescentes; Asma.

ABSTRACT: Many asthmatics young seeking aquatic activities for improving health. Thus, it was to investigate the motivating factors for practice of swimming by asthmatic children and adolescents. The sample was formed by 42 young (20 boys and 22 girls) with 13.38 ± 2.93 years older, diagnosed with asthma and inserted into specific activities of swimming for asthmatics to at least 6 months. To analyze the factors motivating for physical activity was used the Inventory of Motivation for the sport practice of Gaya and Cardoso (1998) that examines contemplate the following categories: sportsmanship, health and friendship/leisure. The factors related to health category were more relevant to young people, being raised by 74.36% of young people as very important, followed by factors of class friendship / leisure raised by 56.41% as very important and the factors motivational category of sportsmanship with 46.1%. In the comparison between boys and girls differences were found only in the health category ($p = 0.043$) while the girls showed higher percentage of importance to this category in relation to boys. Conclusions: an environment in which offer swimming practice of motors experiences to promoting health and not geared for competition and sports performance is identified as ideal for children and adolescents with asthma.

Key Words: Motivation; Engagement; Health promotion; Children and adolescents; Asthma.

Érico F. Pereira¹
Clarissa S. Teixeira²
Jane M. C. Villis³
Maria Cristina Chimelo Paim⁴
Luciane Sanchotene
Etchepare Daronco⁵

¹Mestre em Educação Física.

Doutorando em Educação Física pela Universidade Federal do Paraná

²Mestre em Distúrbios da Comunicação Humana. Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina

³Especialista em Atividade Física Desempenho Motor e Saúde pela Universidade Federal de Santa Maria

⁴Doutora em Psicologia. Professora da Universidade Luterana do Brasil – Santa Maria

⁵Doutora em Ciência do Movimento Humano. Professora da Universidade Federal de Santa Maria

Introdução

Pesquisas em vários países, com culturas diversas, têm identificado que crianças e adolescentes com um estilo de vida mais ativo terão maiores chances de se manterem assim durante a vida adulta e, por outro lado, crianças sedentárias apresentam uma tendência a apresentarem o mesmo comportamento nas demais faixas etárias¹⁻³. Em contrapartida, os indicadores epidemiológicos têm mostrado um aumento significativo de prevalências de doenças crônico-degenerativas em crianças e adolescentes e apontam o baixo nível de atividade física e a alimentação de má qualidade como principais fatores associados, principalmente na população com menor renda.

Nesse contexto, as questões relacionadas com os fatores motivacionais de adesão e aderência de crianças e adolescentes em práticas esportivas ultrapassam o interesse dos estudos em psicologia do esporte e ganham importância nas discussões em saúde coletiva e planejamento de políticas públicas. Nas práticas esportivas, a motivação está diretamente relacionada aos aspectos de aquisição e retenção das habilidades motoras⁷. Além disso, os fatores motivacionais dos alunos podem servir de ferramenta pedagógica para o planejamento das atividades, tanto na Educação Física escolar, quanto em outros contextos esportivos⁸.

A motivação conforme explora Samulski⁹ está relacionada com as razões da pessoa, em determinado tempo, escolher uma determinada forma de comportamento e o realizar com determinada intensidade e persistência. Não obstante, a motivação para a prática esportiva depende da interação entre a personalidade (expectativas, motivos, necessidades, interesses) e fatores do meio ambiente, como barreiras e facilitadores, tarefas atraentes, desafios e influências sociais que podem ocorrer de forma diferenciada em diferentes etapas da vida. Paim e Pereira¹⁰ discutindo

o conceito de motivação apontam que na base das motivações humanas estão

as necessidades relacionadas ao “pessoal” e, em um segundo estágio, as necessidades voltadas ao “social”, ou seja, para que as pessoas possam desenvolver suas papeis sociais de forma plena, suas necessidades fisiológicas e de saúde e sobrevivência precisam estar atendidas. A motivação para a prática esportiva, nesta perspectiva, depende da interação entre a personalidade (por ex. motivos e necessidades) e fatores do meio ambiente (por ex. desafios e influências sociais).

Estudos com crianças e adolescentes^{7,8,10-16} têm mostrado diferentes fatores motivacionais para a adesão e aderência e, também, para o abandono de prática de atividades esportivas, dependendo do gênero, modalidade esportiva, contexto de prática, nível de habilidade, dentre outros fatores.

Em relação à motivação para natação com crianças e adolescentes asmáticas não foram encontradas investigações específicas. No entanto, em estudo recente, Alves *et al.*¹⁶ investigando adolescentes brasileiros verificaram que os jovens são pouco motivados por fatores relacionados à saúde para a prática da natação diferindo dos resultados em crianças e adolescentes espanhóis apresentados por Salgueiro *et al.*¹² os quais consideraram os fatores motivacionais relacionados à saúde os principais motivos para a prática da natação, mesmo que a motivação para o desempenho esportivo tenha aumentado com nível de habilidade na natação. No caso de jovens asmáticos uma pouca motivação para os aspectos relacionados à saúde poderia levar a pouca aderência em programas de natação e outras modalidades.

A asma é a enfermidade crônica mais comum em crianças e adolescentes e entre seus sintomas podem ser citados os sibilos, tosse, distúrbios do sono, dentre outros. Além disso, existe uma relação estreita entre os sintomas de asma, o ambiente no qual a

pessoa está inserida e seus comportamentos¹⁷, estando associada à co-morbidades como a obesidade¹⁸.

As práticas esportivas no geral, e, em especial da natação, agem como comportamentos protetores dos sintomas da asma colaborando para um fortalecimento geral do organismo^{19,20}.

Assim, objetivou-se neste estudo investigar os fatores motivacionais para a adesão e aderência de um grupo de crianças e adolescentes asmáticos inseridos em um programa de natação específico para esta população.

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo exploratório de corte transversal no qual foram investigados 42 jovens (20 meninos e 22 meninas) com idade média de $13,38 \pm 2,93$ anos; todos com diagnóstico de asma, atestado pelos médicos das famílias dos jovens, com diferentes níveis de asma e inseridos em atividades de natação específicas para asmáticos. Os jovens investigados fazem parte do projeto “Natação e Ginástica Respiratória para Crianças e Adolescentes com Problemas Respiratórios” que oferecia atividades de natação e ginástica respiratória, de forma gratuita, duas vezes por semana, para crianças e adolescentes com diagnóstico de asma junto ao Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria.

Para avaliação dos fatores motivacionais dos jovens utilizou-se o Inventário de Motivação para a Prática Desportiva de Gaya e Cardoso²¹, composto por 19 perguntas objetivas, subdivididas em três categorias: competência desportiva, saúde e amizade/lazer, conforme apresentado no Quadro 1.

A aplicação do inventário de motivos foi realizada de forma individual, em forma de entrevista, no início das atividades na piscina. Após convite aos alunos e pais para a participação na pesquisa, os questionários foram aplicados a todos os alunos que aceitaram responder ao instrumento e que estavam

presentes nas aulas nas quais os dados foram coletados.

Além disso, como critérios de inclusão, estabeleceu-se que os jovens deveriam ter boa frequência às atividades e um tempo mínimo de prática de seis meses. Os protocolos deste estudo foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Instituição de Origem sob protocolo 0013.0.243.000 – 05.

Para análise dos motivos para a prática de natação, esses foram classificados em três categorias: a) competência desportiva, que inclui os motivos: para vencer; para ser o(a) melhor no esporte; porque gosto; para competir; para ser um atleta; para desenvolver habilidades; para aprender novos esportes e para ser jogador quando crescer, b) saúde, que inclui os motivos para exercitar-se; para manter a saúde; para desenvolver a musculatura; para manter o corpo em forma e para emagrecer, e c) amizade e lazer, que inclui os motivos para brincar; porque eu gosto; para encontrar os amigos; para divertir-me; para fazer novos amigos e para não ficar em casa.

Cada motivo possui três níveis de importância, ou seja, “muito importante”, “pouco importante” e “nada importante”. Alguns itens do inventário foram adaptados no sentido de torná-lo mais claro para praticantes de natação como, por exemplo, a substituição do termo “jogador(a)” no item número 17 por “nadador(a)”. A partir disso, foram realizadas análises da frequência e percentagem das respostas, bem como comparação entre meninos e meninas utilizando-se do teste qui-quadrado com um nível de probabilidade de significância de 5%.

Resultados

Análises gerais das preferências do grupo investigado (Gráfico 1) revelaram que, as três dimensões abarcadas pelo inventário, são consideradas importantes para a prática da natação.

01. Para vencer	1	2	3
02. Para exercitar-se	1	2	3
03. Para brincar	1	2	3
04. Para ser o(a) melhor no esporte	1	2	3
05. Para manter a saúde	1	2	3
06. Porque eu gosto	1	2	3
07. Para encontrar os amigos	1	2	3
08. Para competir	1	2	3
09. Para ser um atleta	1	2	3
10. Para desenvolver a musculatura	1	2	3
11. Para ter um bom aspecto	1	2	3
12. Para me divertir	1	2	3
13. Para fazer novos amigos	1	2	3
14. Para manter o corpo em forma	1	2	3
15. Para desenvolver habilidades	1	2	3
16. Para aprender novos esportes	1	2	3
17. Para ser um nadador(a) quando crescer	1	2	3
18. Para emagrecer	1	2	3
19. Para não ficar em casa	1	2	3

Considerando: 1 – nada importante; 2 – pouco importante e 3 – muito importante

Quadro 1. Inventário de motivação para a prática desportiva adaptado de Gaya e Cardoso²¹

I

No entanto, a categoria saúde foi apontada por 74,36% dos jovens como muito importante, seguida pela dimensão amizade/lazer apontada por 56,41% também como muito importante.

Considerando questões específicas de cada dimensão, verificou-se que, na dimensão competência desportiva, os maiores percentuais de preferência se dividiram nos níveis “nada importante” e “muito importante” (Tabela 1). As questões “para ser um atleta” com 61,5% e “para competir” com 46,2% foram apontadas como menos importante. Já a questão “para desenvolver habilidades” com 76,9% foi a com maior percentual de importância.

Na dimensão saúde, os maiores percentuais de preferência apontaram essa dimensão como muito

importante (Tabela 2). As questões “para manter a saúde” com 100% e “para exercita-se” com 84,6% foram as que apresentaram maiores níveis de aceitação. Já na dimensão amizade/lazer, os maiores percentuais foram verificados nos níveis pouco e muito importantes (Tabela 3). “Porque eu gosto” com 84,6% no nível muito importante foi a questão com maior aceitação; já a questão “para encontrar os amigos” obteve o maior percentual de rejeição sendo apontado por 61,61% dos jovens como nada ou pouco importante.

Considerando a análise das preferências totais do grupo, de acordo com o gênero, proporcionalmente à frequência de respostas para cada categoria (Tabela 4), foram identificadas diferenças apenas na categoria

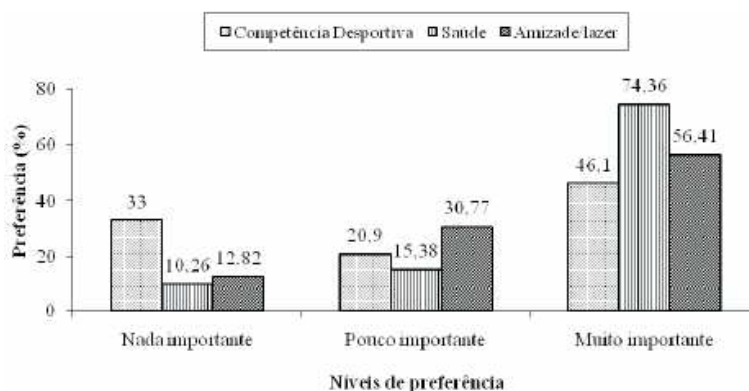


Figura 1. Preferências gerais de acordo com as categorias de motivação

Tabela 1. Grau de motivação dos jovens para a prática da natação na categoria competências desportiva

Competência desportiva	Níveis de preferência (%)		
	Nada importante	Pouco importante	Muito importante
Para vencer	38,5	23,1	38,5
Para ser o(a) melhor no esporte	23,1	7,7	69,2
Para competir	46,2	15,4	38,5
Para ser um atleta	61,5	15,4	23,1
Para desenvolver habilidades	0,0	23,1	76,9
Para aprender novos esportes	0,0	38,5	61,5
Para ser um nadador quando crescer	61,5	23,1	15,4

Tabela 2. Grau de motivação dos jovens para a prática da natação na categoria saúde

Saúde	Níveis de preferência (%)		
	Nada importante	Pouco importante	Muito importante
Para exercitar-se	0,0	15,4	84,6
Para manter a saúde	0,0	0,0	100
Para desenvolver a musculatura	7,7	23,1	69,2
Para ter um bom aspecto	7,7	15,4	76,9
Para manter o corpo em forma	7,7	23,1	69,2
Para emagrecer	38,5	15,4	46,2

Tabela 3. Grau de motivação dos jovens para a prática da natação na categoria amizade/lazer

Saúde	Níveis de preferência (%)		
	Nada importante	Pouco importante	Muito importante
Para brincar	15,4	23,1	61,5
Porque eu gosto	0,0	15,4	84,6
Para encontrar os amigos	38,5	23,1	38,5
Para me divertir	7,7	61,5	30,8
Para fazer novos amigos	0,0	38,5	61,5
Para não ficar em casa	15,4	23,1	61,5

Tabela 4. Diferenças nas proporções de preferência entre meninos e meninas

	Níveis de Preferência	Preferência (%)		Qui-quadrado (p-valor)*
		Meninos	Meninas	
Competência desportiva	Nada importante	35,71	30,61	0,208
	Pouco importante	26,19	16,32	
	Muito importante	38,09	53,06	
Saúde	Nada importante	16,67	4,76	0,043
	Pouco importante	22,22	9,52	
	Muito importante	61,11	85,71	
Amizade/lazer	Nada importante	13,89	11,90	0,114
	Pouco importante	41,67	21,42	
	Muito importante	44,44	66,67	

saúde. As meninas consideram a categoria saúde significativamente mais importante para a prática da natação ($p=0,043$) em relação aos meninos.

Discussão

Este estudo investigou os fatores motivacionais que levaram um grupo de crianças e adolescentes com diagnóstico de asma a se inserirem em se manterem, por, no mínimo seis meses, na prática da natação. A categoria saúde foi apontada como mais relevante para a prática da natação e, os percentuais de importância para essa categoria, foram superiores aos encontrados em outras investigações. No estudo de Paim e Pereira¹¹, por exemplo, com praticantes de capoeira na escola, com idades semelhantes aos jovens asmáticos, e utilizando-se do mesmo inventário, a saúde também foi apontada como categoria mais importante. No entanto, o percentual do nível de preferência com crianças praticantes de capoeira foi de 55,56%, estando abaixo do encontrado no estudo com os asmáticos.

Em praticantes de capoeira, a dimensão citada com menor percentual também foi a competência desportiva, mas com percentual substancialmente maior (51,59%). Em consonância, no estudo de Wilson *et al.*¹⁴ que analisou os fatores motivacionais de crianças e adolescentes para diversas atividades esportivas a saúde junto com a afiliação foram os fatores motivacionais mais relevantes.

Na investigação com crianças e adolescentes praticantes de jazz, em diferentes contextos sociais, a saúde e a competência desportiva foram, respectivamente, as categorias mais importantes¹⁰. Apesar da saúde ter sido apontada como principal fator motivacional para a prática do jazz, o percentual do nível muito importante

(64,79%) também foi menor quando comparado às preferências dos jovens asmáticos um grupo de crianças e adolescentes com diagnóstico de asma a se inserirem em se manterem, por, no mínimo seis meses, na prática da natação. A categoria saúde foi apontada como mais relevante para a prática da natação e, os percentuais de importância para essa categoria, foram superiores aos encontrados em outras investigações. No estudo de Paim e Pereira¹¹, por exemplo, com praticantes de capoeira na escola, com idades semelhantes aos jovens asmáticos, e utilizando-se do mesmo inventário, a saúde também foi apontada como categoria mais importante. No entanto, o percentual do nível de preferência com crianças praticantes de capoeira foi de 55,56%, estando abaixo do encontrado no estudo com os asmáticos. Em praticantes de capoeira, a dimensão citada com menor percentual também foi a competência desportiva, mas com percentual substancialmente maior (51,59%). Em consonância, no estudo de Wilson *et al.*¹⁴ que analisou os fatores motivacionais de crianças e adolescentes para diversas atividades esportivas a saúde junto com a afiliação foram os fatores motivacionais mais relevantes. Na investigação com crianças e adolescentes praticantes de jazz, em diferentes contextos sociais, a saúde e a competência desportiva foram, respectivamente, as categorias mais importantes¹⁰. Apesar da saúde ter sido apontada como principal fator motivacional para a prática do jazz, o percentual do nível muito importante (64,79%) também foi menor quando comparado às preferências dos jovens asmáticos praticantes de natação. Comparando-se com dados de estudo com um esporte coletivo, no caso o futebol⁸, verifica-se substancial diferença nos fatores motivacionais para a prática de crianças e adolescentes. No estudo com crianças e adolescentes praticantes de futebol⁸

verificou-se que os fatores voltados ao desempenho atlético foram os mais relevantes.

Algumas questões da categoria saúde que poderiam também estar associadas à estética como “manter o corpo em forma” e “para ter um bom aspecto” foram citadas pela maioria dos adolescentes como muito importante, mas não foram as questões mais relevantes da categoria, corroborando com os dados de praticantes de capoeira¹¹, jazz¹⁰ e corridas de rua²². Desta forma, a estética está dentre os fatores mais relevantes para a prática esportiva de diversos grupos, mas com menor relevância quando comparada a fatores relacionados à saúde e ao bem-estar. Como exploram Paim e Pereira¹⁰ a estética pode estar mais relacionada ao início do que à manutenção da prática de atividades físicas e pode ser utilizada como estratégia motivacional, como, por exemplo, realizando-se o controle antropométrico e de estado nutricional dos alunos.

A categoria que parece ter menos importância para a prática da natação por jovens asmáticos foi a competência desportiva. Além disso, as questões mais importantes nessa categoria que foram “para ser um atleta” e “para competir” indicam fatores relacionados à aprovação social e recompensa ao contrário dos achados de Berleze *et al.*⁷ que, investigando os motivos para as prática motoras na escola, verificaram que os fatores de orientação interna (tarefa e ego) foram superiores às motivações de origem interna como o reconhecimento pelo esporte. Além da especificidade do grupo de jovens asmáticos esses dados podem indicar uma valorização do reconhecimento pelo espetáculo do esporte já que muitos asmáticos são pouco incentivados às práticas motoras, especialmente na escola. Também em relação ao desempenho esportivo, a motivação para o

rendimento parece aumentar quando os adolescentes adquirem um nível maior de proficiência na natação^{12,15}.

O percentual de 100% de motivação na questão “para manter a saúde” mostrou uma conscientização dos jovens para os objetivos do projeto de natação que busca promoção da saúde e qualidade de vida dos participantes. O conhecimento dos objetivos dos programas esportivos, bem como a adequação de objetivos de professores e alunos, podem ser determinantes para a aderência à prática esportiva. Além disso, conforme abordam Paim e Pereira¹¹, atualmente existe uma grande difusão pelos meios de comunicação de aspectos relacionados à saúde o que pode ser utilizado como ferramenta pedagógica por professores e terapeutas para incentivar hábitos saudáveis, bem como um conhecimento maior dos alunos do funcionamento de seu próprio organismo.

A questão com maior aceitação da categoria amizade/lazer “porque eu gosto” mostra a importância de incentivar os alunos a conhecerem a habilidade que estão aprendendo incentivando uma ressignificação de suas práticas corporais. Já a questão com maior rejeição “para encontrar os amigos” indicam que fatores relacionados diretamente à afiliação são menos importantes que os relacionados a um ambiente prazeroso de prática e adequado às aspirações dos alunos.

Os resultados deste estudo são divergentes dos apresentados por Alves *et al.*¹⁶ com adolescentes praticantes de natação. No estudo de Alvez *et al.*¹⁶ embora um percentual considerável dos alunos estivessem praticando natação por recomendação média, a dimensão saúde não foi a mais relevante enquanto fator motivacional para a prática. Outro ponto divergente entre os dois estudos foi a inexistência de diferenças, em todas as categorias,

entre os gêneros ao contrário do verificado no grupo de asmáticos.

Uma maior valorização dos fatores motivacionais relacionados à saúde pelas meninas (Tabela 2) foi verificada também no estudo de Paim e Pereira¹⁰. No entanto, a maior preferência dos meninos para fatores motivacionais relacionados ao desempenho esportivo identificado em outros estudos^{12,15} não foi encontrada nos jovens asmáticos praticantes de natação. Esses resultados em conjunto mostram especificidades importantes que devem ser consideradas no trabalho com asmáticos.

Conclusões

Os fatores relacionados à saúde foram os mais relevantes para a prática da natação por crianças e adolescentes asmáticos. Um trabalho com esse enfoque pode colaborar para a aderência desse público na prática continuada de exercícios físicos. Por outro lado, um ambiente competitivo pode afastar esses jovens das práticas, devendo-se deixar a cargo do praticante a opção por se inserir em contextos competitivos, como já aconteceu com inúmeros atletas de elite da natação que iniciaram suas atividades no esporte em função da asma. Meninos e meninas consideram os fatores relacionados ao desempenho esportivo menos importante. A importância dos fatores relacionados à saúde e afiliação foi maior no grupo feminino.

Os fatores motivacionais destacados neste estudo podem guiar objetivamente a prática de professores, terapeutas e da família na busca da promoção da saúde, auto-estima e bem-estar de jovens asmáticos. A partir deste estudo exploratório, maiores investigações sobre crianças e adolescentes asmáticos no contexto esportivo podem colaborar para um trabalho mais adequado às necessidades e aspirações desta população.

Referências

1. Alves MP, Junger WL, Palma A, Monteiro WD, Resende HG. Motivos que justificam a adesão de adolescentes à prática da natação: qual o espaço ocupado pela saúde? **Rev Bras Med Esporte** 2007;13(6):421-426.
2. Azevedo MR, Araujo CL, Silva MC, Hallal PC et al. Tracking of physical activity from adolescence to adulthood: a population-based study. **Rev Saúde Pública** 2007;41(1):69-75.
3. Belányi K, Gyene I, Bak Z, Mezei G. Comparing the young asthmatics running fitness. **Orv Hetil** 2007;148(8):357-361
4. Berleze A, Vieira LF, Krebs RJ. Motivos que levam crianças para a prática de atividades motoras na escola. **Rev Educ Fís UEM** 2002;13(1):99-107.
5. Del-Rio-Navarro BE, Fanghanel G, Berber A, Sanchez-Reyes L, Estrada-Reyes E, Sienra-Monge JJ. The relationship between asthma symptoms and anthropometric markers of overweight in a Hispanic population. **J Invest Allergol Clin Immunol** 2003;13:118-123.
6. Hirvensalo M, Lintunen T, Rantanen T. The continuity of physical activity—a retrospective and prospective study among older people. **Scand J Med Sci Sports** 2000;10:37-41.
7. IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas). Pesquisa de orçamentos familiares no Brasil, 2002/2003. Antropometria e análise do estado nutricional de crianças e adolescentes no Brasil. Rio de Janeiro; 2006.
8. International Study of Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC) Steering Committee. Worldwide variation in prevalence of symptoms of asthma, allergic rhinoconjunctivitis, and atopic eczema: **ISAAC Lancet** 1998;351:1225-1232.
9. Juzwiak CR, Paschoal VCP, Ancona Lopez F. Nutrição e atividade física. **J Pediatr** 2000;76(Supl 3):S349-58.
10. Malaquias Batista Filho; Teresa Cristina Miglioli; Marcela Carvalho dos Santos. Normalidade antropométrica de adultos: o paradoxo geográfico e socioeconômico da transição nutricional no Brasil. **Rev Bras Saúde Matern Infant** 2007;7(4):487-493.
11. Moraes GML, Novo NF, Juliano Y, Cury MCFS, Bogossian M. Comportamento do pico do fluxo expiratório antes e após aula de natação em crianças portadoras de asma. **Rev Soc Bras Clin Med** 2007;5(1):7-13.

12. Samulski, D. **Psicologia do esporte**. Barueri: Manole; 2002.
13. Paim MCC, Pereira EF. Fatores motivacionais em adolescentes para a prática de Jazz. **Rev Educ Fis UEM** 2005;16(1):59-66.
14. Paim MCC, Pereira EF. Fatores motivacionais dos adolescentes para a prática de capoeira na escola. **Motriz** 2004;10(3):159-166.
15. PC, Nascimento RR, Hackbart L, Rombaldi AJ. Fatores intervenientes associados ao abandono do futsal em adolescentes. **R Bras Ci Mov** 2004;12(3):27-32.
16. Salguero A, Gonzalez-Boto R, Tuero C, Marquez S. Relationship between perceived physical ability and sport participation motives in young competitive swimmers. **J Sports Med Phys Fitness** 2004;44(3):294-299.
17. Salselas V, Gonzalez-Boto R, Tuero C, Marquez S. The relationship between sources of motivation and level of practice in young Portuguese swimmers. **J Sports Med Phys Fitness** 2007;47(2):228-233.
18. Tammelin T, Nayha S, Hills AP, Jarvelin MR. Adolescent participation in sports and adult physical activity. **Am J Prev Med** 2003;24:22-8.
19. Truccolo AB, Maduro PA, Feijó EA. Fatores motivacionais de adesão a grupos de corrida. **Motriz** 2008;14(2):106-114.
20. Wilson DK, Williams J, Evans A, Mixon G, Rheaume C. Brief report: a qualitative study of gender preferences and motivational factors for physical activity in underserved adolescents. **J Pediatr Psychol** 2005;30(3):293-297.